



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Atenção Básica

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA – AMPI-AB

Maria Luiza Franco Garcia

1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI (MS, 2006) estabelece uma mudança de paradigma, priorizando a avaliação da capacidade funcional como estratégia para promoção à saúde da pessoa idosa e prevenção de agravos. Considerando a Unidade Básica de Saúde – UBS como ordenadora do cuidado em todos os ciclos de vida, foi instituída pela SMS a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI-AB, que consiste num importante instrumento de rastreamento e diagnóstico situacional. A AMPI-AB visa instrumentalizar as UBS para qualificação da demanda, planejamento e gestão do cuidado em saúde das pessoas idosas na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI. Pessoas idosas (60 anos ou mais) são portadoras de condições crônicas, com alta prevalência de incapacidades e de dependência para as Atividades da Vida Diária (AVD) e apresentam aumento da necessidade de cuidados continuados e permanentes. Neste sentido, a avaliação de suas condições de saúde-doença e psicossociais e a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular – PTS e de um plano de cuidados específicos são fundamentais para melhorar e manter a melhor capacidade funcional possível e promover o envelhecimento ativo. A AMPI-AB permite que se conheçam as necessidades de saúde da população idosa, classificando-a segundo o grau de fragilidade e categorizando os idosos em “saudáveis”, “pré-frágeis” e “frágeis”, permitindo a organização do atendimento na rede e a elaboração de planos de cuidados, a partir de pontuação com a divisão de três categorias: 0 a 5 pontos: idoso saudável; 6 a 10 pontos: idoso pré-frágil; igual ou maior que 11 pontos: idoso frágil. A AMPI-AB foi elaborada, baseando-se na PNSPI, no Caderno da Atenção Básica nº 19 – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa e na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, do Ministério da Saúde, e está organizada em um questionário inicial com 17 perguntas e respostas autorreferidas, que abrangem as principais dimensões para avaliação das condições de saúde dos idosos: sociais, físicas, cognitivas e funcionais. Sua aplicação indica, também, a utilização do Formulário de Dados Sociais e dos Testes de Rastreamento da Capacidade Funcional, a depender da necessidade detectada em cada uma das questões. Os Testes de Rastreamento da Capacidade Funcional se referem: 1 - Teste de Snellen, 2 - Teste do Sussurro, 3 - Teste de Katz, 4 - Teste de Lawton, 5 - Timed up and go Test, 6 - Teste de Velocidade de Marcha, 7 - Escala de Depressão Geriátrica e 8 - Mini Exame do Estado Mental (Minimental). A AMPI-AB e seus desdobramentos (planos de cuidados, encaminhamentos e fluxos) deverão ser aplicados por profissionais da Atenção Básica devidamente capacitados pela STS para esse fim.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

OBJETIVOS

Instrumentalizar as UBS para classificação de saúde da população idosa cadastrada em três categorias: idosos saudáveis, pré-frágeis e frágeis, com a utilização da AMPI-AB e testes de rastreamento. Possibilitar o diagnóstico situacional da Saúde da Pessoa Idosa (SPI) no território de Guaianases e Lajeado, como parte dos dados para obtenção do selo inicial “Cidade Amiga do Idoso”.

METODOLOGIA

Em 2017, a interlocução da SPI da STS de Guaianases realizou a capacitação dos profissionais das unidades de saúde para utilização da AMPI-AB e testes de rastreamento. As capacitações foram realizadas nos espaços das reuniões técnicas, por meio de oficinas com a equipe multiprofissional da Enfermagem, Farmacêuticos e Dentistas, com o apoio do Núcleo de Atenção à Saúde da Família – NASF, que foi anteriormente capacitada para essa formação. Inicialmente, foi realizado uma sensibilização com todos os presentes sobre a SPI, incluindo a apresentação do questionário da AMPI-AB. Após essa fase, os profissionais participaram de oficinas para aplicação dos testes de rastreamento e discussão de casos para elaboração de plano de cuidados. Os testes foram aplicados por meio de estações, por tipo de rastreamento e de acordo com a necessidade apresentada do idoso, nos espaços de grupos dentro das UBS. Os resultados das AMPI-AB aplicadas são discutidos pelas equipes da Atenção Básica nas UBS e são utilizados como subsídio para a elaboração dos planos de cuidados inicial e específico. O plano de cuidados inicial corresponde às ações propostas pela equipe da UBS (com ou sem cobertura da Estratégia de Saúde da Família – ESF) no acompanhamento do idoso referenciado a um serviço de especialidade, a fim de garantir o vínculo entre idoso/equipe da UBS. O plano de cuidados específico corresponde às ações propostas pela equipe da UBS (com ou sem cobertura da ESF) no acompanhamento do idoso com alterações, em algum item específico da AMPI-AB e após a realização dos testes de rastreamento de capacidade funcional correspondentes.

RESULTADOS

Pode-se notar ao longo dos anos uma acentuada elevação na aplicação das AMPI-AB pelas UBS, principalmente após a capacitação, no ano de 2017. Em 2015 as UBS aplicaram 334 testes; em 2016 com 928 e 2017 com 8936. Esses resultados permitiram classificar a situação de saúde dos idosos de Guaianases e Lajeado, segundo o grau de fragilidade: 60% saudáveis; 27% pré-frágeis; 9% frágeis, nas unidades com ESF, e 44% saudáveis; 37% pré-frágeis; 21% frágeis das avaliações realizadas pelas UBS Tradicionais (com Equipe de Atenção Básica - EAB). Pode-se perceber uma porcentagem maior de idosos saudáveis em regiões supridas com ESF e maior número de idosos frágeis em UBS sem ESF, com modalidade tradicional EAB. Em ambas as UBS houve discussões técnicas, e com a aplicação da AMPI-AB possibilitou conhecer as necessidades de saúde da população idosa em todo o território, permitindo a organização do atendimento na rede e a elaboração de planos de cuidados.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observada a necessidade de capacitação contínua dos profissionais que atuam na Atenção Básica, bem como propiciar espaços de discussão dos casos para elaboração de planos de cuidados ao idoso a partir do conhecimento das necessidades de saúde desta população, segundo o grau de fragilidade. É importantíssimo que a interlocução da SPI da STS mantenha o monitoramento e a avaliação dessas ações, bem como articule atividades intersetoriais e intersecretariais para a ampliação da RASPI no território.